

## Coronavírus, o mundo nunca mais será o mesmo

P. 2



Um novo amanhecer

P. 4

Crianças em casa. O que fazer?

P. 6

Incapacidade e Espiritismo

P. 9

Diário de um médico espírita

P. 15

Espiritismo e Física Quântica

P. 10

Evidências da reencarnação

P. 12

## CORONAVÍRUS



Cláudia Santos  
é jornalista e editora  
da Folha Espírita

# Um vírus e um olhar sobre

Não foram uma nem duas as epidemias que assolaram a humanidade nos últimos séculos. Os livros de história registram várias delas, algumas que, sabemos, dizimaram populações. Mas, certamente, nenhuma fez o que o Covid-19, mais conhecido como coronavírus, está provocando na Terra neste momento. O isolamento social, adotado pela maioria dos países, faz com que olhemos para nós mesmos, promovendo reflexões sobre nosso modo de viver, nossa família, os amigos, a sociedade como um todo e, por fim, sobre as nossas reais necessidades. O problema que acontece do outro lado do mundo começa a ser percebido como nosso também.

“O surgimento de uma pandemia é o resultado de uma agenda global que não soube universalizar grandes conquistas da humanidade: a educação cidadã, a saúde preventiva, a tecnologia transformadora. Mas também é a grande oportunidade de valorização da solidariedade, da importância do amor, da efetividade das ações de atenção ao próximo como a si mesmo”, avalia André Henrique de Siqueira, diretor de Comunicação da Federação Espírita Brasileira (FEB).

“As pessoas estão tão cheias de coisas para ver que ficam cegas. São tantas coisas, tantas séries, tantos filmes, tantas roupas, tantos carros, tantas viagens, tantas festas, tantas fantasias que a realidade perde a cor e elas não enxergam os sinais da presença de Deus no dia a dia”, reflete o psicólogo clínico, escritor e palestrante Rossandro Klinjey.

A vida é um ciclo de experiências, na qual alternamos

momentos de alegria e de dificuldades, de tristezas e de aprendizagem, de sacrifícios e de reflexões. Por meio das experiências, como lembra o diretor da FEB, ampliamos nossa compreensão do mundo, nossas habilidades sociais e nosso autoconhecimento. “De tudo resulta uma grande adaptação à realidade das coisas. O conjunto de experiências trazido pela crise do Covid-19 resultará em mais aprendizado para a humanidade, pois nos fará lembrar, novamente, das coisas que realmente importam”.

“Conheço pessoas de muitas poses que, em meio à quarentena, se isolaram em suas casas longe da capital paulista e que, no decorrer dos dias, se sentiram vazias porque perceberam um incômodo de estarem longe do real problema. Acho que estamos todos aprendendo com o vírus, que é democrático, a ser solidários. Tenho visto todos os dias o Evangelho acontecendo, seja quando chineses embarcam para ajudar italianos, quando hospitais são organizados para atender pacientes, quando o ar que respiramos vai se purificando. O céu está bonito! Vejo a natureza viva! Isso me traz a certeza de que isso vai passar e que tudo que estamos vivendo é um primeiro passo para todo o processo de regeneração que viveremos. Todos nós falávamos em guerras e hecatombes, mas ninguém imaginava que o movimento poderia ser outro”, afirma Fábio Narsi, médico geriatra e presidente da Associação Médico-Espírita de São Paulo. “Estamos ‘isolados’, porém mais conectados que antes”, completa o psicólogo clínico e neurocientista Julio Peres.



Nós estamos tendo uma oportunidade única de entender que os tempos estão mudando e que depois dessa pandemia o mundo não vai ser mais o mesmo. Cabe a cada um de nós reinventarmos o mundo e a nós todos, independentemente da religião, entender que estamos todos no mesmo barco

Fábio Narsi



Para Oceano Vieira de Melo, cineasta e pesquisador espírita, “as lições serão enormes se soubermos usarmos nosso tempo disponível para aperfeiçoarmos os sentimentos e conhecimentos na arte e na literatura. Temos hoje muitos livros e filmes edificantes disponíveis para agradecer todo tipo de exigência intelectu-

al e moral. Rerler nossos escritores espíritas que deixaram suas marcas indelévels no Movimento é ampliar nosso ideal”.

“Diante do momento difícil, o Movimento Espírita Brasileiro tem recomendado as atenções ao recolhimento social e o uso dos recursos tecnológicos para promover encontros

# nós mesmos



“

É preciso cuidar, e estamos fazendo esforços de cuidados, cientes de que a caridade é ação de toda hora, é a experiência mais efetiva para o bem-estar geral: cada um fazer sua parte, da melhor forma possível. Esta é a lição que aprendemos com a Doutrina Espírita

*André Henrique de Siqueira*

”



de estudo, de consolo e de iluminação espiritual. Palestras e estudos estão disponíveis nas mídias sociais. Ações de suporte aos mais necessitados estão em curso: cestas básicas estão sendo compradas em supermercados próximos às áreas de vulnerabilidade social para que as famílias possam

se alimentar neste momento de crise. É preciso cuidar, e estamos fazendo esforços de cuidados, cientes de que a caridade é ação de toda hora, é a experiência mais efetiva para o bem-estar geral: cada um fazer sua parte, da melhor forma possível. Esta é a lição que aprendemos com a Dou-

trina Espírita”, ressalta André Henrique de Siqueira, diretor de Comunicação da FEB.

“As pessoas que não têm dentro de si o Evangelho, que não estão entendendo o que é quarentena, tendem a sofrer mais, o que é uma pena, porque acho que nós estamos tendo uma oportunidade única de

entender que os tempos estão mudando e que depois dessa pandemia o mundo não vai ser mais o mesmo. Cabe a cada um de nós reinventarmos o mundo e a nós todos, independentemente da religião, entender que estamos todos no mesmo barco”, destaca Fábio Narsi, presidente da AME-SP.

## Abrindo as janelas para um novo amanhecer

Nos últimos dias, não foram poucas as vezes que nos deparamos com vídeos nas redes sociais mostrando vozes solidárias embalando os ouvidos de vizinhos que, provavelmente, pouco falavam ou mal se conheciam. Palmas nas janelas das sacadas em momentos únicos, celebrados com intensidade, em vários cantos do mundo. Pessoas que antes não tinham tempo, pela correria de seus dias, trancafiados em seus apartamentos, têm buscado, de alguma forma, não se sentirem tão sozinhas. Cantam parabéns para um amigo que faz aniversário, promovem pequenas festas, happy hours, almoços, lanches e jantares, tudo on-line. Vivem experiências únicas e aprendem novas formas de não estarem só.

A verdade é que esse pequeno ser invisível nos tem feito voltar a enxergar as pessoas que estão ao nosso redor. Na família, vemos um movimento de retorno ao lar. Voltamos a estar juntos, a conversar, a fazer coisas que há tempos não fazíamos. Talvez uma oportunidade, do ponto de vista reencarnacionista, de resolver temas inacabados e diferenças, por meio do reconhecimento das virtudes, como a paciência, a generosidade e a gratidão.

Um movimento crescente de solida-

riedade também vem despontando. Na comunicação, jornais e emissoras abriram suas plataformas em prol das notícias, tão importantes neste momento, pessoas criaram movimentos de ajuda aos vizinhos, principalmente idosos. Na semana do fechamento desta edição, vimos acelerar o movimento de ajuda aos mais carentes em nosso país, certamente os mais atingidos pelo isolamento social. Vamos ganhando, assim, a consciência sobre estarmos todos no mesmo barco e a necessidade de ajudarmos uns aos outros em prol do próximo mas de nós mesmos.

O que será do nosso futuro? Hoje, ninguém tem essa resposta, mas o que todos temos a certeza é que este momento de introspecção nos fará refletir sobre o que somos e, principalmente, sobre o que de fato queremos ser e ter para nossas vidas. Não sabemos ainda por quanto tempo ainda viveremos essa experiência inédita em nosso planeta, mas certamente sairemos diferentes disso tudo. Esperamos que quando a porta das nossas casas voltar a se abrir, passemos a dar mais valor a tudo o que está a nossa volta e ajudemos a construir um mundo mais fraternal e mais justo para todos nós.

## CORONAVÍRUS



Ana Paula Vecchi

é professora adjunta da Faculdade de Medicina da PUC-Goiás, doutora em Ciências Médicas pela FMUSP-SP e reumatologista pediatria pela FMUSP-SP; coordenadora do Departamento de Família da Associação Médico-Espírita do Brasil (AME-Brasil) e presidente da AME-Goiânia

# Os desafios estão fora, mas muito mais dentro de nós

Em 14 de março, meu filho de 20 anos chegou em Goiânia (GO), vindo de São Paulo, pois sua faculdade havia suspenso as aulas até o final do mês por conta do coronavírus. Desde esse dia, uma sucessão de fatos e decisões governamentais abalaram toda a rotina da minha família e, acredito eu, de todos os brasileiros. Alunos foram dispensados das escolas, shoppings, cinemas, teatros, salões de beleza, templos religiosos e, por fim, o comércio, todos fecharam, restando apenas o essencial: alimentação e saúde. A ordem para ficar em casa veio para todos. Mas o que é isso? O fim dos tempos? Quando passará?

A minha filha mais nova me perguntou: “Mãe, quando voltarei às aulas? Não quero perder minhas férias! E o meu aniversário em julho?”

Minha resposta: “Não sei”.

Minha filha de 17 anos, que acabou de ingressar na Faculdade de Medicina, também me questiona: “Mãe, vou perder o semestre? O meu avô é grupo de risco? Quando poderei sair?”

E a resposta: “Não sei”.

Meu filho mais velho também me perguntou: “Mãe, Goiânia tem estrutura para os pacientes graves, todos eles? O Brasil será como a China ou como a Itália?”

E a resposta: “Não sei”.

Eles não só perguntam, mas reclamam e choram, estão com medo. E eu? Vejo as notícias no celular e na TV e sinto-me impotente e frustrada. Quantos compromissos tendo de ser cancelados, planos desfeitos, quantas perguntas cuja resposta eu não sei, e o medo de faltar recursos? Será que terei como honrar com meus compromissos financeiros? Neste momento, sinto o chão faltar, entro para o meu quarto e choro. Choro e oro a Deus que nos ampare. Aos poucos,

tomo contato com minha força. Sim, em meio ao abismo, encontrei a fé. Em frações de segundo, todo o conhecimento espírita, os livros, as lições e experiências já vividas por mim passaram em minha mente. Pensei até que estava desencarnando! Aquele conhecimento desceu ao meu coração, enchendo-me de conforto. Sim, somos espíritas e, acima de tudo, filhos de Deus e “nada nos deverá atemorizar ou afligir demasiadamente” (Joanna de Ângelis, *Filho de Deus*).

Reúno toda a família na sala para conversarmos sobre a situação da pandemia, mas também sobre nossas emoções, as angústias e as esperanças. Fizemos algumas reflexões que divido com vocês, leitores.

Deus é amor, já nos ensinou João em sua 1ª carta, é soberanamente justo e bom, inteligência suprema, então Ele sabe o que faz. Devemos confiar que a situação de crise resultará em algo bom, em algum progresso e que nada sairá do seu controle. Está tudo certo! Alguma lição extrairemos desse período, e Seus prepostos estão ainda mais próximos de nós nos amparando, porque “[...] as crises são fases de mudança, às vezes, marcadas por enormes tribulações, das quais a Divina Providência, utilizando recursos que desconhecemos, nos trará a renovação necessária e um amanhã melhor” (Emmanuel, *Pronto socorro*).

Nunca se desesperar! O pensamento é força viva, é matéria atuante em nós e no Universo. Se pensarmos em tragédias, automaticamente as vivenciaremos, pois o cérebro não distingue imaginação de realidade ao disparar enzimas e neurotransmissores. Se pensamos no azedo do limão, nossa boca salivará. Então, toda vez que nos desesperarmos, viveremos no umbral do desespero. “Muita gente na Terra não recorda que se desespera

# Folha Espírita

FUNDADORES: Freitas Nobre, Marlene Nobre e Paulo Rossi Severino (1974)  
DIRETOR RESPONSÁVEL: Fábio Gandolfo Severino | JORNALISTA RESPONSÁVEL: Cláudia Santos MTb - 21.177 | CRIAÇÃO - PROJETO GRÁFICO E SITE: MaçãV Comunicação www.macav.com.br | DIAGRAMAÇÃO: Sidney João de Oliveira | SITE - PROGRAMAÇÃO: www.aboutdesign.com.br | REVISÃO: Gaia Revisão Textual | ASSINATURAS: Ana Carolina G. Severino carol@folhaespirita.com.br | EXPEDIÇÃO: Sílvia do Espírito Santo e Silvana De Oliveira

Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telefax: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. 8.113.8970 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespirita.com.br - e-mail: folhaespirita@folhaespirita.com.br



quando o carteiro não vem, quando o comboio não aparece? Pois o umbral está repleto de desesperados. Por não encontrarem o Senhor à disposição dos seus caprichos” (André Luiz, *Nosso Lar*). André Luiz nos faz refletir que parte do nosso desespero é capricho, é ressentimento por nossa vontade não ter sido atendida pelo Universo. Será que realmente nos entregamos à vontade divina? Aceitar o que não pode ser mudado, o que está fora do nosso controle e deixar que Deus tome conta de tudo, afinal Ele é o Criador e o Autor da vida, Ele sabe o que faz! “O que te parece sofrimento agora, será a glória de seu futuro espiritual” (Eça de Queiros, *A Inquisição e o outro lado*).

Devemos orar, elevando o nosso pensamento até Deus, asserenando o nosso coração, e esperar que aconteça sempre o melhor. “És filho de Deus, cujo amor inunda o Universo e se encontra presente nas fibras mais íntimas do seu ser. [...] tens uma fatalidade que te aguarda: a plenitude da vida!” (Joanna de Ângelis, *Filho de Deus*).

#### **Encontrar o próprio caminho**

As lojas fechadas, os salões de be-

leza, os parques, os cinemas, os restaurantes... a demanda exterior é de reclusão. Os desafios encontrados fora de nós são aqueles que precisamos resolver dentro. Talvez essa pandemia seja a grande oportunidade de nos voltarmos para nós mesmos, nossas demandas, nossos traumas. De tempos em tempos, a criatura é chamada a reflexões que promovem mudanças, algumas vezes provocadas por doenças, problemas familiares ou financeiros. Mas agora é um momento ímpar, onde todos do planeta estão recebendo o mesmo convite: o de encontrar o próprio caminho, se deparar com suas mazelas, mas sobretudo com sua força. “Nessas ocorrências, surge o momento de exame em que as nossas aquisições da vida íntima se fazem avaliadas” (Emmanuel, *Paciência*). Olhar para nós mesmos, despidos dos nossos papéis familiares, profissionais ou sociais. Isso será mais doloroso quanto mais estivermos confundidos neles. Olhar para o mais próximo despido de julgamento, estamos no mesmo barco, o doloroso caminho do autodescobrimento.

Em reclusão, temos de encontrar

uma outra forma de alegria, o contentamento interior. Quantas vezes os nossos dedos correm céleres no celular em busca de um alento para as nossas dores, para uma angústia crescente que nos assola? E esquecemos que o Amor nos chega em casa e se senta ao nosso lado e nos diz: “estais atarefada com tanta coisas?” De que realmente precisamos? De que estamos sedentos? A humanidade, aflita, perde-se na busca do preenchimento das horas, enquanto só Um permanece através dos tempos. Corre-se no sustento louvável do corpo, no suprimento alimentar, no seu bem-estar físico, enquanto tudo que se compra vence, perde ou estraga, mas o alimento imperecível é só Um. Tudo passa. Os anseios se decantam. As necessidades se transformam. Permanece o perfume das bênçãos que podemos espalhar. Momentos alegres de uma sadia convivência pautada no benefício dos outros são promessas de uma realidade imorredoura. Que temos buscado? Necessidades e anseios de um minuto? Ou respostas para todo o sempre? Somente Jesus trouxe o pão imperecível, a veste nupcial, o perfume inesquecível. Seu convite não vence, não prescreve, está vivo e vibrante em cada um de nós. Tomamos contato com o essencial e todo o resto parece perder a importância.

E a vida vai se descomplicando na medida em que nos desapegamos de velhos hábitos e rotinas. As pequenas querelas, disputas e anseios se dissolvem na busca de se manter bem, física e espiritualmente, confiantes que nossa vida é conduzida pelas mãos divinas. É tempo de descobrir novas maneiras de viver! Desapegar-se do controle e deixar-se conduzir pela Força Maior que é Deus! Estar presente em nossa própria vida, estar com a cabeça onde estão os nossos pés. Fazer a nossa parte no dia de hoje, confiando que o Grande Sábio fará o resto. “Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo” (Mateus 6:34).

Eita, por falar em minha parte, deixa eu correr para fazer o almoço porque a minha funcionária querida também está de quarentena.

“

A humanidade, aflita, perde-se na busca do preenchimento das horas, enquanto só Um permanece através dos tempos. Corre-se no sustento louvável do corpo, no suprimento alimentar, no seu bem-estar físico, enquanto tudo que se compra vence, perde ou estraga, mas o alimento imperecível é só Um.

”

## CANTINHO DO EVANGELIZADOR

# Crianças em casa, o que fazer?

Em época de coronavírus, os grupos espíritas cancelaram suas aulas de Evangelização Infantil por tempo indeterminado. É possível dar continuidade ao trabalho dos evangelizadores em casa? Claro que sim!

Em uma situação especial, podemos adaptar as aulas e atividades para que sejam praticadas nos lares. Com a ajuda a família, podemos usar a criatividade e proporcionar bons momentos de união e alegria.



De todas as associações existentes na Terra, excetuando naturalmente a humanidade – nenhuma talvez mais importante em sua função educadora e regenerativa: a constituição da família. De semelhante agremiação, na qual dois seres se conjugam, atendendo aos vínculos do afeto, surge o lar, garantindo os alicerces da civilização. Através do casal, aí estabelecido, funciona o princípio da reencarnação, consoante as Leis Divinas, possibilitando o trabalho executivo dos mais elevados programas de ação do Mundo Espiritual. Por intermédio da paternidade e da maternidade, o homem e a mulher adquirem mais amplos créditos da Vida Superior. Daí, as fontes de alegria que se lhes rebentam do ser com as tarefas da procriação. Os filhos são liames de amor conscientizado que lhes granjeiam proteção mais extensa do Mundo Maior, de vez que todos nós integramos grupos afins



(Emmanuel, Vida e sexo, psicografado por Chico Xavier).

### SIGAM AS NOSSAS DICAS

- Procurem manter bons hábitos de higiene para garantir a saúde e a segurança de toda a família.
- Realizem o estudo do Evangelho no Lar, vibrando paz a todo o planeta.
- Façam ligações ou videochamadas para amigos e parentes fisicamente distantes.
- Inventem maneiras criativas para divulgar mensagens de esperança e alegria ao mundo.
- Enviem, pela prece diária, bons pensamentos e sentimentos a todas as pessoas.
- Elaborem, juntos, uma lista de atitudes sustentáveis – individuais e coletivas – que garantam o uso inteligente dos recursos ambientais e a qualidade de vida de todos.
- Realizem atividades, jogos e brincadeiras edificantes diversas, fortalecendo diálogos e atitudes cooperativas.
- Compartilhem talentos artísticos (pintura, música, dança, poesia, artesanato etc.).
- Assistam a bons filmes e desenhos.
- Leiam belos livros de história.
- Conversem entre si, para melhor conhecerem seus interesses, suas ideias, motivações e seus projetos de vida.
- Ouçam músicas alegres e harmonizadoras.
- Revejam fotos especiais.
- Organizem, de forma alegre e consciente, brinquedos, roupas e outros materiais que podem ser doados a outras famílias.
- Montem um mural de virtudes da família.
- Que tal construir cartões virtuais com desenhos e mensagens de estímulo aos doentes e idosos?
- Inventem uma deliciosa receita caseira (crianças sempre com a ajuda de um adulto) e potencializem seus talentos culinários.
- Escrevam histórias emocionantes.

Outras tantas ideias podem ser colocadas em prática! Basta criar um quadro e anotá-las à medida que forem sendo lembradas. Mãos à obra! **WGJ**

**Folha Espírita**  
**ASSINE**

IMPRESSA	MISTA	ON LINE
1 ANO – R\$ 55,00	1 ANO – R\$ 72,00	1 ANO – 45,00
2 ANOS – R\$ 100,00	2 ANOS – R\$ 131,00	2 ANOS – 81,00

FORMA DE PAGAMENTO:  Dinheiro  Cheque  Cartão de crédito

CPF: \_\_\_\_\_ TELEFONE: \_\_\_\_\_  
 NOME: \_\_\_\_\_  
 ENDEREÇO: \_\_\_\_\_  
 CEP: \_\_\_\_\_  
 E-MAIL: \_\_\_\_\_

www.folhaespírita.com.br

*Nos Passos dos Apóstolos e de Maria*

**TURQUIA**

**MAIO/2020 - 17 DIAS**

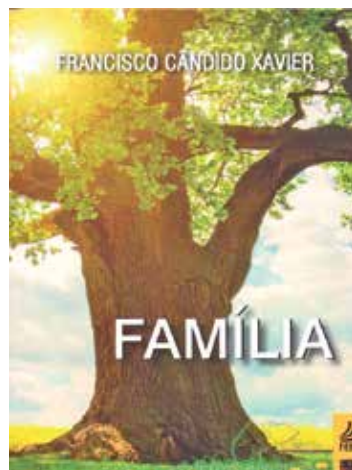
**RW turismo**

**RW - Viagens e Turismo e Eventos**  
 +55 11 3667-3506 | 3664-9600  
 Site: www.rwturismo.com.br

## BIBLIOTECA

### Família

A obra *Família*, psicografada por Chico Xavier, escrita por Espíritos diversos, ressalta que o lar é o santuário em que a bondade de Deus situa o espírito encarnado. Dentro dele, nos fios da consanguinidade, recebe o primeiro mandato de serviço cristão: “Um livro sobre a família terrestre, anotando todas as complexidades que lhe ditam a formação, teria o tamanho de enorme compêndio, incompatível com as finalidades de nossa tarefa de esclarecimento e reconforto. Com respeitosa apreço, deixamos os estudos pormenorizados, em torno do assunto, aos pesquisadores das ciências psicológicas no Plano Físico, de vez que, para responder aos companheiros que nos indagam quanto ao reino doméstico, apenas respingamos algumas situações e tópicos, relativamente à família, do ponto de vista da reencarnação ou, mais propriamente, da lei de causa e efeito. Em vista disso, amigo leitor, entregamos à tua consideração as anotações e co-



municados simples deste livro, a fim de refletirmos juntos sobre as responsabilidades e compromissos, alegria e bênçãos da vida familiar na Terra que segue sempre, no domínio das consequências, na direção do reajuste e aperfeiçoamento, da felicidade e da sublimação na Vida Espiritual” (Emmanuel).

Complementando, destacamos a Questão n. 775 de *O Livro dos Espíritos*: “Qual seria, para a sociedade, o resultado do relaxamento dos laços de família? R. Uma recrudescência do egoísmo”.

### Histórias reais & reflexões

O novo livro *Histórias reais & reflexões* do colunista da *Folha Espírita* Waldenir Aparecido Cuin. A obra reúne histórias verdadeiras vivenciadas pelo autor tanto nos trabalhos de atendimento fraterno aos Espíritos, na Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, onde é presidente, quanto na vida cotidiana com vistas a trazer à tona ensinamentos significativos. É uma leitura leve e prazerosa. Após cada página exemplificada, o autor nos dá a oportunidade de participar dela por meio da meditação, nos incentivando a produzir nossas próprias histórias, em nossa vivência de cidadão de



bem. Como diz Cuin, se fizermos sempre o melhor ao nosso alcance, teremos nossas histórias reais a inspirar muita gente.

## PAPO CABEÇA



Walther Graciano Júnior  
é pedagogo

# Atividades com a juventude espírita

“Ser Jovem de Bem é conectar-se positivamente com Deus, com o próximo e consigo. Mesmo perante as situações desafiadoras do mundo, nosso compromisso é colaborar com pensamentos, sentimentos e atitudes edificantes, somando esforços pela harmonia do planeta! Somos conectados! Mediante a eventual impossibilidade de presença física, que tal potencializarmos os contatos virtuais e comunicações periódicas de forma criativa?”

A portas dos grupos espíritas estão momentaneamente fechadas, mas as mentes estão abertas. Tudo é movimento, tudo é trabalho. Encarnados e desencarnados estão engajados na grande corrente do bem. As atividades não paramem vão parar. Pensando nisso, o Departamento de Infância e Juventude da Federação Espírita Brasileira (FEB) lançou



a campanha Atividades com a Juventude em Época de Coronavírus, em que dá sugestões para intensificarmos e tornarmos mais eficazes as nossas relações virtuais. Há

algumas dicas e podem ser adicionadas outras! A regeneração do mundo exterior depende da regeneração do mundo interior. Vamos fazer a nossa parte?

## ESPIRITISMO NA WEB

HEU – GUIA DE REFERÊNCIA

<http://www.guia.heu.nom.br/>

Este guia de referência, de caráter impessoal, construído com o intuito de solidariedade humana, indica fontes de informações com o objetivo de estimular os estudos e as pesquisas a respeito do Homem (Humano), Espírito e Universo (HEU). Acesse! Consulte! Divulgue!



## EDUCA A TUA ALMA



Sandra Marinho

é palestrante do Grupo Espírita Cairbar Schutel e apresentadora do programa Portal de Luz

# Nós, a natureza e o modelo deixado por Jesus

Temos falado neste espaço sobre diversas questões relacionadas ao nosso modo de ser e o que precisamos mudar em nós, no processo de reforma íntima, que significa nos tornarmos pessoas melhores e mais próximas do modelo deixado por Jesus. Ressaltamos ainda a importância de rever o nosso comportamento em relação aos outros, a nós mesmos, à natureza e aos nossos irmãozinhos não racionais, os animais.

Deus nos concedeu este planeta maravilhoso para servir de morada por tempo determinado. E como temos tratado a nossa Mãe Terra? É certo que muita coisa já mudou. Ao longo dos últimos anos, vimos surgir movimentos mundiais em defesa do meio ambiente, de proteção à flora e à fauna. Hoje, contamos com leis de proteção ambiental e dos recursos hídricos, entre outras, voltadas para o desenvolvimento sustentável. No entanto, creio que vocês concordam que o êxito de todas essas iniciativas depende da conscientização de cada um de nós.

Respeitar a natureza, amar e cuidar dos animais fazem



parte dos ensinamentos de Jesus. Como desenvolveremos o amor ao nosso próximo se ainda tratamos com tanto desca-so o nosso planeta e seus habitantes dos reinos mineral, vegetal e animal?

Certa vez, li uma mensagem do Momento Espírita que lembrava do amor extremo que Francisco de Assis nutria pelos animais. Ele chamava a todos de irmãos e irmãs. Narram seus

biógrafos que, em certa ocasião, regressando a Assis, parou na estrada a uns 10 quilômetros da cidade. Estava aborrecido com a indiferença de muita gente e havia anunciado que, provavelmente, seria ouvido com mais respeito pelos pássaros. Ele viu uma multidão de pássaros reunidos: pombos, corvos e gralhas. Foi em sua direção, deixando seus companheiros na estrada. Quando estava bem perto das

aves, saudou-as, falando: “Que o Senhor vos dê a paz”.

Surpreendeu-se porque os pássaros não voaram. Mexeram e viraram seus pescoços e ficaram ali, esperando. Cheio de alegria, Francisco lhes pediu que ouvissem as suas palavras. E discursou: “Meus irmãos pássaros, vocês devem louvar seu Criador. E amá-Lo sempre. Ele lhes dá penas para vestir, asas para voar e tudo de que necessitam.

Deus lhes dá um lar na pureza do ar. E embora vocês não plantem, nem realizem colheitas, Ele mesmo os protege e cuida [...]”. E os pássaros permaneceram estáticos olhando para ele. Ao finalizar sua fala, os abençoou e lhes deu permissão para que voassem a outro lugar, ao que eles atenderam.

Encontramos situações análogas na biografia do nosso companheiro contemporâneo Chico Xavier. Em muitas ocasiões, ele demonstrou seu grande amor e respeito pela natureza e pelos animais. Quem não se lembra quando Chico conversou com as formigas que estava ameaçando a horta que ele cuidava? Ele dialogou com elas, pedindo-lhes para que mudassem o formigueiro para o lugar que ele apontava. E não é que o formigueiro no dia seguinte já havia mudado para o local indicado por Chico?

Esses ícones de amor puro de Deus devem servir de inspiração para nós e, antes de qualquer atitude que possa prejudicar o meio ambiente ou nossos animaizinhos, perguntemo-nos: o que faria Francisco de Assis ou Chico Xavier?

**RÁDIO BOA NOVA**  
1450 AM GRANDE SÃO PAULO

YouTube: [youtube.com/redeboanova1](https://www.youtube.com/redeboanova1)  
Facebook: [facebook.com/redeboanovaderadio](https://www.facebook.com/redeboanovaderadio)

Sintonia em outras localidades, Parabólica Analógica ou Digital access: [radioboanova.com.br](http://radioboanova.com.br)

YouTube: [youtube.com/tvmundomaior](https://www.youtube.com/tvmundomaior)  
Facebook: [facebook.com/tvmundomaior](https://www.facebook.com/tvmundomaior)

Rede Aberta, Parabólica Analógica ou Digital access: [tvmundomaior.com.br](http://tvmundomaior.com.br)

**MUNDO MAIOR TV**

Google Play    App Store

**Sociedade Brasileira de Terapia de Vida Passada**

**Curso de formação de terapeutas para médicos e psicólogos em São Paulo-SP, Belo Horizonte-MG, Rio de Janeiro-RJ, Santos-SP, Bauru-SP, Jundiaí-SP e Vale do Paraíba-SP.**

**Turmas em formação ao longo de todo ano com no mínimo de 5 alunos nas cidades sede.**

**Inscrições e informações: [sbtvp@sbtvp.com.br](mailto:sbtvp@sbtvp.com.br)**

**[www.sbtvp.com.br](http://www.sbtvp.com.br)**



ATUALIDADE



**Mário Peres** é médico neurologista, com doutorado pela Unifesp e pós-doutorado pela Thomas Jefferson University, no Jefferson Headache Center, nos Estados Unidos. Em 2007, foi eleito Fellow do American College of Physicians. É membro da Associação Médico-Espírita de São Paulo (AME-São Paulo).

# Incapacidade e Espiritismo

Este é o sétimo artigo da série que vem sendo publicada, mês a mês, na *Folha Espírita* sobre religiosidade no Brasil. Desta vez, abordaremos a possível correlação de incapacidade com a afiliação religiosa espírita kardecista.

*Situação de trabalho* no IBGE é definida e classificada em diversas categorias: trabalho remunerado em tempo parcial, trabalho remunerado em tempo integral, desempregado, incapacitado, do lar, estudante, aposentado e voluntariado. Segundo o PNAD, de novembro de 2019 a janeiro de 2020, dos 171 milhões de pessoas acima dos 14 anos, 62% (106 milhões) faziam parte da força de trabalho, e 38% (65 milhões) estavam fora da força de trabalho. Os números para incapacidade funcional no Brasil em 2013 foram de 3,5% para homens e 4,9% para mulheres.

No estudo “Crenças, práticas e experiências religiosas e espirituais na população brasileira”, avaliamos a situação de trabalho e a afiliação

religiosa primária e atual. Na nossa amostra, encontramos a seguinte divisão: trabalho remunerado em tempo parcial, 20,4%; trabalho remunerado em tempo integral, 44,6%; desempregados, 8,7%; incapacitados, 0,2%; do lar, 4,2%; estudantes, 12,9%; aposentados, 12,9%; e voluntariado, 0,9%.

Apesar de um pequeno contingente de pessoas se declararem incapacitadas, a análise estatística revelou que dentre os incapacitados uma proporção significativa era da afiliação espírita kardecista (qui-quadrado de Pearson, 132,5, df 84 p=0,001).

Como podemos interpretar esses dados? Em primeiro lugar, devemos considerar que a amostra do nosso estudo é peculiar, pois seu preenchimento foi *on-line*. Mesmo sendo representativa da população brasileira, foram pessoas com acesso a computador e Internet. Por outro lado, o preenchimento foi mais confiável do que uma entrevista porta a porta, quando o constrangi-

“Metade dos que se declararam incapacitados no nosso estudo relataram ser de afiliação espírita kardecista. Embora a porcentagem de apenas 0,2%, o teste estatístico mostrou significância, sendo considerado um dado positivo da pesquisa”

mento para algumas questões religiosas poderia surgir.

Não há como inferir que o fato de ser espírita gerou mais incapacidade, visto que essa hipótese não tem plausibilidade. O contrário é o mais provável, ou seja, o fato de ter adquirido ou nascido com alguma incapacidade deve ter motivado o indivíduo a uma busca para a melhor explicação, para entender em um contexto mais profundo, existencial, o motivo de viver a limitação.

As respostas que o Espiritismo oferece podem gerar um melhor entendimento por meio das Leis Reencarnatórias, da Lei do Carma e da Lei de Causa e Efeito. Ao mesmo tempo, além de poderem se sentir mais confortados com uma explicação, o amparo das mensagens de otimismo, a existência da imortalidade da alma e o entendimento da vida após a morte podem dar suporte para o melhor enfrentamento da enfermidade.

Metade dos que se declararam incapacitados no nosso es-

tudo relataram ser de afiliação espírita kardecista. Embora a porcentagem de apenas 0,2%, o teste estatístico mostrou significância, sendo considerado um dado positivo da pesquisa, mas que necessita confirmação de outros estudos, com a hipótese de que em pessoas com deficiência há maior porcentagem de espíritas e de conversão religiosa para o Espiritismo.

REFERÊNCIAS

CAMARGOS, M. C. S.; GONZAGA, M. R.; COSTA, J. V.; BOMFIM, W. C. Estimativas de expectativa de vida livre de incapacidade funcional para Brasil e Grandes Regiões, 1998 e 2013. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, n. 3, p. 737-747, 2019. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Censo demográfico 2010: características da população e dos domicílios*. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Disponível em: <[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/93/cd\\_2010\\_caracteristicas\\_populacao\\_domicilios.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/93/cd_2010_caracteristicas_populacao_domicilios.pdf)>. Acesso em: 29 mar. 2020. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira*. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv98965.pdf>>. Acesso em: 29 mar. 2020. VITORINO, L. M.; LUCCHETTI, G.; LEÃO, F. C.; VALLADA, H.; PERES, M. F. P. The association between spirituality and religiousness and mental health. *Scientific Reports*, v. 8, n. 1, p. 17233, 2018.



LANÇAMENTO

16x23cm | 224 páginas

## ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL E MEDIUNIDADE

O presente trabalho foi elaborado tendo como foco principal as atividades adotadas pelos centros espíritas que adotam os programas da Aliança Espírita Evangélica.

Tel.: 2105-2600 | [www.editoraalianca.com.br](http://www.editoraalianca.com.br)  
 distribuidora@editoraalianca.com.br



## ATUALIDADE



**Oduvaldo Mansani de Mello** é teólogo, com formação em Ativismo Quântico (Dr. Amit Goswami). Trabalhador do Centro Espírita Luz da Caridade (CELC), em Curitiba (PR), é membro efetivo da Associação Médico-Espírita do Paraná (AME-PR). Autor do livro *O átomo e o Espírito* e coautor de *A dança das energias* e de *A terapia espírita pela reunião mediúnica*

# O Espiritismo e a Física Qu

Em 1857, Allan Kardec (1804-1869) publicou *O livro dos Espíritos*, um livro de filosofia espiritualista<sup>1</sup>, ditado e corrigido pelos Espíritos, por intermédio de inúmeros médiuns. Essa publicação e outras<sup>2</sup> que se seguiram trouxeram, especialmente para o mundo ocidental, uma forte mudança de paradigmas, como, por exemplo, a existência do Mundo Espiritual (Kardec, 2000) ou dos Espíritos, da imortalidade da alma, da *vida após a morte física*, da pluralidade de existências corpóreas, da *reencarnação*, da naturalidade da comunicação entre o mundo material e o mundo espiritual, da *mediunidade*, da pluralidade de mundos habitados e a aceitação plena do *livre-arbítrio*, refutando-se a existência do pecado, do céu, do inferno e de tantas outras imposições dogmáticas.

Propôs, àquela época, uma quinta e nova alternativa para a humanidade: o Espiritismo<sup>3</sup>. Como as outras quatro anteriores<sup>4</sup> não alcançaram totalmente seus objetivos, essa agora viria integrada por filosofia (que trata das perguntas), ciência (que trata das respostas) e religião (que trata das buscas), não como uma religião constituída, pois não tem culto, ritos, templos, sacerdotes ou pastores, tendo como um dos seus objetivos principais combater o materialismo e a fé cega, colocando-se sempre à disposição daquelas pessoas que, *tendo uma fé, essa fé não lhes basta*.

Decorridos mais de 160 anos da proposição daquela alternativa por Kardec, vê-se que é efetivamente chegado o tempo de o Espiritismo ocupar seu lugar entre os conhecimentos humanos (Kardec, 2005b), comprovando, ao menos por inferências lógicas

“O Espiritismo é a nova ciência que vem revelar aos homens, por meio de provas irrecusáveis, a existência e a natureza do mundo espiritual e as suas relações com o mundo material

(Kardec, 2010, cap. I, item 5).

“O Espiritismo e a ciência se completam um pelo outro; a ciência sem o Espiritismo se acha impossibilitada de explicar certos fenômenos unicamente pelas leis da matéria; o Espiritismo sem a ciência ficaria sem apoio e exame

(Kardec, 2001, cap. I, item 16).

de sabor científico, como ocorrem os fatos espirituais, possibilitando a toda sociedade humana uma melhor compreensão do tema. Para cumprir essa missão de tão grande responsabilidade, agora o Espiritismo pode contar, em apoio à Ciência Espírita<sup>5</sup>, com alguns Princípios da Física Quântica, hoje considerada muito mais que uma teoria, pois *é uma forma completamente nova de ver o mundo*.

A Física Quântica<sup>6</sup> foi descoberta por Max Planck (1858-1947), por volta de 1900, em virtude de a Física Clássica não conseguir explicar os eventos que acontecem fora do espaço-tempo, acima da velocidade da luz (300.000 km/s) e abaixo da escala de  $10^{-10}$ m (um angstrom). Possui *princípios* que dão suporte à formatação do conhecimento e de novas teorias e *postulados* que são aceitos como verdade axiomáticas. Consegue descrever os fenômenos das partículas subatômicas (prótons, nêutrons e elétrons), trazendo *uma revisão radical das concepções da física clássica*. É, hoje, a mais profunda e desconcertante teoria, cujos eventos *independem do espaço-tempo, e o mais intrigante é que ela sempre funciona no campo que se propôs estudar*.

Com base nesse entendimento, qual poderia ser a relação entre os princípios da Física Quântica e os do Espiritismo? Dentre outros, pode-se citar o que Divaldo Franco relata em uma das suas palestras. Ao indagar Manuel Vianna de Carvalho (1874-1926), em Espírito, sobre onde estaria a Física Quântica na Doutrina Espírita, este mencionou que ela estaria na Questão n. 540 de *O livro dos Espíritos*: “Desde o átomo primitivo até o arcanjo, que também começou por ser átomo, tudo se en-

“Conforme nos orientam Emmanuel e André Luiz, o materialismo vai desaparecer por falta de matéria, pois esta é tão somente energia tornada visível, e toda energia é força divina, o fluido cósmico universal

caixa na natureza”. Nesse mesmo sentido, Joanna de Ângelis (2010, p. 14) menciona: “A Física Quântica já desmistificou a matéria, avançando gloriosamente para a energia, alcançando as tecelagens sutis do Espírito, que é o Princípio Inteligente do Universo, quase conseguindo identificar o mundo causal de onde tudo procede”.

Nesse contexto, precisamos de três conjuntos de leis para explicar como a natureza funciona: a Teoria de Relatividade, para o macrocosmo, a Física Quântica, para o microcosmo, e o Espiritismo, como forma de conhecer, para explicar a relação entre ambos, pois a ciência não conhece bas-

tante, mas chegará lá se quiser caminhar com os postulados espíritas (Kardec, 2004). Conforme nos orientam Emmanuel e André Luiz, o materialismo vai desaparecer por falta de matéria, pois esta é tão somente energia tornada visível, e toda energia é força divina, o fluido cósmico universal.

Einstein (1920), ao estabelecer a sua fórmula  $E=MC^2$ , demonstrou que a matéria, na realidade, é energia que baixou a frequência até se tornar perceptível aos nossos sentidos, percebendo assim a existência de um éter, sem qualidades mensuráveis, que determina os eventos dessa relação entre matéria e energia. Registre-se, finalmente, as palavras de Kardec (2001, cap. VI, item 10): “Há um fluido etéreo que enche o espaço e penetra os corpos, é o éter ou matéria cósmica primitiva, geratriz do mundo e dos seres. As forças que presidiram às metamorfoses da matéria são inerentes ao éter”.

<sup>1</sup> Todo espírita é necessariamente espiritualista, mas nem todo espiritualista é espírita.

<sup>2</sup> *Revista Espírita* (1858-1869), *O que é o Espiritismo* (1859), *O livro dos médiuns* (1861), *O Espiritismo em sua expressão mais simples* (1862), *O Evangelho segundo o Espiritismo* (1864), *O céu e o inferno* (1865), *A gênese* (1868), *Viagem Espírita em 1862 e Obras póstumas* (1890).

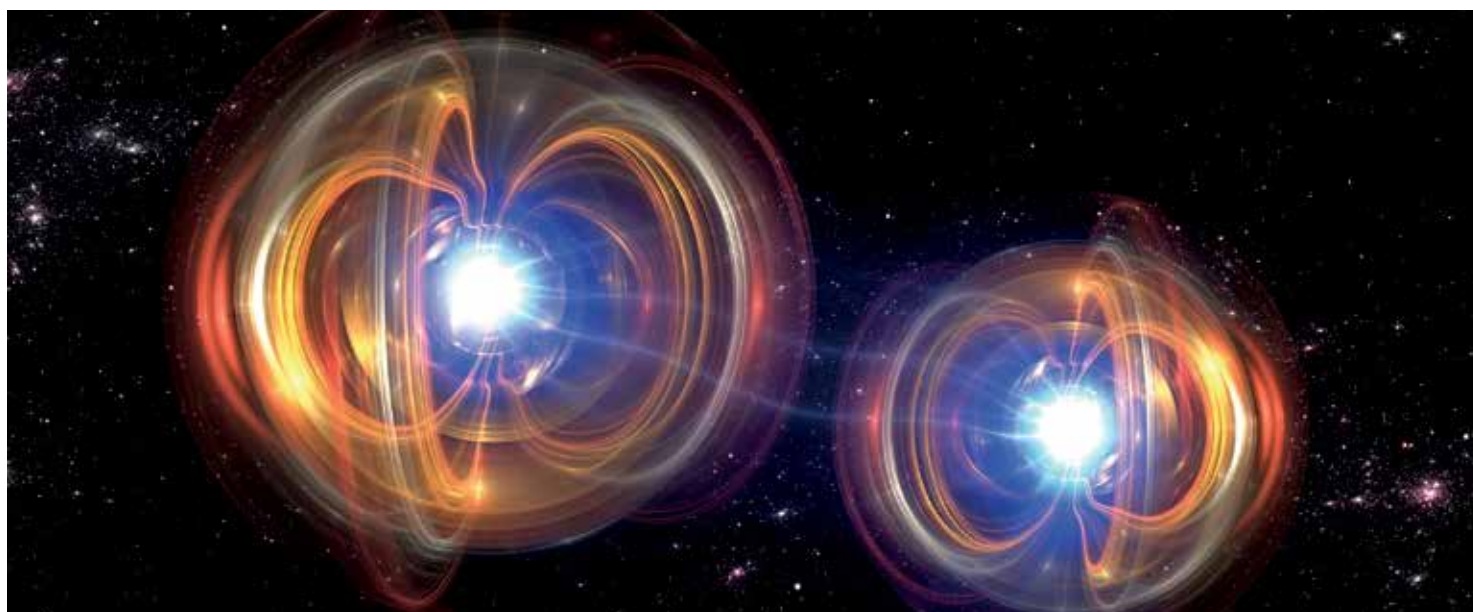
<sup>3</sup> “Trata-se de uma filosofia, com bases científicas e consequências religiosas” (Richard Simonetti, expositor e escritor espírita).

<sup>4</sup> Doutrina materialista, Doutrina panteísta, Doutrina deísta e Doutrina dogmática (Kardec, 2005a).

<sup>5</sup> A metodologia da ciência espírita é a da própria ciência, no que se refere às manifestações inteligentes, e ela veio para mostrar a possibilidade da investigação científica do mundo espiritual, pois se há fenômenos espirituais, o Espírito é acessível à pesquisa científica (Kardec, 2005b; 2001).

<sup>6</sup> A não localidade, o salto quântico, a dualidade onda-partícula, o princípio da incerteza, o colapso da função de onda, entre outros.

# ântica



## Referências

- ÂNGELIS, J. (Espírito). *Dias gloriosos*. Psicografado por Divaldo Franco. 4. ed. Salvador, 2010.
- EINSTEIN, A. *Ether and the Theory of Relativity*. 1920. Disponível em: <<https://einsteinpapers.press.princeton.edu/vol7-doc/353>>. Acesso em: 29 mar. 2020.
- KARDEC, A. *O Evangelho segundo o Espiritismo*. Tradução de Evandro Noleto Bezerra. Brasília, DF: FEB, 2010.
- \_\_\_\_\_. *Obras póstumas*. Tradução de Guillon Ribeiro. 36. ed. Brasília, DF: FEB, 2005a.
- \_\_\_\_\_. *O livro dos Espíritos*. Tradução de Guillon Ribeiro. 86. ed. Brasília, DF: FEB, 2005b.
- \_\_\_\_\_. *O livro dos médiuns*. Tradução de Renata Barboza da Silva e Simone T. Nakamura Bele da Silva. São Paulo: Petit, 2004.
- \_\_\_\_\_. *A gênese: os milagres e as predições segundo o Espiritismo*. Tradução de Victor Tollendal Pacheco. 20. ed. São Paulo: LAKE, 2001.

## CASA DE REPOUSO ALLAN KARDEC - ITAPIRA - SP



Uma vida boa  
para quem já viveu  
muitas vidas.

Uma casa de repouso voltada para oferecer uma vida boa, com conforto, atenção e carinho, em regime de longa permanência, a quem já viveu muitas vidas.

Saiba mais: visite  
[www.casaderepousoallankardec.com.br](http://www.casaderepousoallankardec.com.br)  
Itapira - SP - Fone: 19 3863.1577



## HERNANI GUIMARÃES ANDRADE



Ney Prieto Peres

é engenheiro, pós-graduado em Administração de Empresas e Engenharia de Segurança do Trabalho. Autor do livro *Manual prático do espírita* (Editora Pensamento), é o segundo vice-presidente, diretor de Departamento e Conselheiro da Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP). Cofundador do IBPP e da Aliança Espírita Evangélica

# As evidências científicas da reencarnação

Nesta edição, damos continuidade ao estudo do capítulo X, “O renascimento”, do livro *Morte, renascimento, evolução: uma biologia transcendental*, de autoria do Dr. Hernani Guimarães Andrade.

Ele iniciou suas pesquisas de casos sugestivos de reencarnação com o mais destacado pesquisador, de reconhecimento internacional, Dr. Ian Stevenson, professor de Psiquiatria da Escola de Medicina da Universidade de Virginia, nos Estados Unidos. O mais divulgado livro do Dr. Stevenson, *Twenty Cases Suggestive of Reincarnation*, de 1966, foi editado em português em 1971 sob a supervisão do Dr. Hernani Guimarães Andrade, que também fez a apresentação dessa edição brasileira. Dr. Stevenson teve 2,6 mil casos pesquisados em diferentes culturas. *Casos novos estudados de xenoglossia*, publicado em 1984, foi traduzido ao português em 2012.

A linha investigativa do Dr. Stevenson, nos casos de marcas de nascimento (*birthmarks*), relacionadas a lembranças de vidas anteriores, tem no seu trabalho, publicado em 1997, uma relação direta com a Biologia, de título *Where Reincarnation and Biology Intersect (Onde a reencarnação e a biologia se interceptam)*. Esses casos relacionam ferimentos sofridos em vida anterior transferidos à presente existência, documentados em deformações ou marcas em locais que os correspondem no corpo.

## Causa e efeito

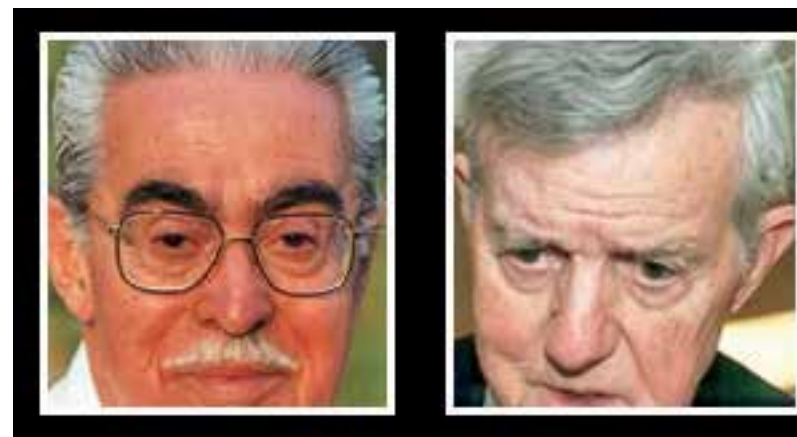
O conhecimento desenvol-

vido nas obras do codificador Allan Kardec sobre o “perispírito”, como roupagem de características eletromagnéticas, modeladora das agremiações celulares na embriogênese, campo de organização biológica, nos faz compreender essa relação de causa e efeito. Os traumatismos do ontem distante, no passado, numa relação molecular de dupla natureza, biológica e sutil, podem vincar no “perispírito” as marcas que se reproduzirão, por modelagem, no novo organismo em formação a partir da fecundação.

Em 2003, Dr. Stevenson escreveu *European Cases of Reincarnation Type*, traduzido para o português em 2010 como *Casos europeus de reencarnação*. Na Parte I, Dr. Stevenson descreve a evolução histórica da “Crença europeia na reencarnação”. Ele cita alguns filósofos da Grécia Antiga que acreditavam na reencarnação, entre eles Pitágoras, Platão e Sócrates. Pitágoras, matemático, tinha recordações de algumas das suas reencarnações:

- Guerreiro troiano, chamado Euphorbus.
- Profeta, chamado Hermetimus.
- Agricultor na Trácia.
- Esposa de um comerciante lojista, na Lídia.
- Prostituta, na Fenícia.

Orígenes e Plotino admitiam a preexistência, preocupando-se com o sofrimento imerecido, que sugeria a conduta na vida ou em vidas antes do nascimento, para poder explicar casos de injustiça ao nascimento. Essa concepção, de certa forma, se aproxima



Andrade iniciou pesquisas de casos sugestivos de reencarnação com Stevenson, pesquisador de reconhecimento internacional



A reencarnação oferece a esperança de vida após a morte e, por fim, a possibilidade de compreensão sobre as causas de nosso sofrimento



(Ian Stevenson, *Casos europeus de reencarnação*)

da ideia do Karma, cuja lei e a reencarnação constituem os postulados básicos do Budismo, doutrina criada por Buddha (Siddhartha Gautama), que viveu na Índia nos anos 560-480 a.C.

Segundo Dr. Stevenson, alguns historiadores afirmam que o Segundo Concílio de Constantinopla, em 553, condenou com veemência os ensinamentos de Orígenes e outras heresias. Alguns estudiosos acreditam que esse Concílio foi decisivo na rejeição da reencarnação pela Igreja. Apesar disso, os decretos desse Concílio não extinguiram abruptamente a crença dos cristãos na reencarnação, e essa questão permaneceu sem decisão até a época de Gregório, o Grande (540-604), meio século mais tarde.

Na década de 1960, mais precisamente em 1968, uma das pesquisas sobre crenças religiosas envolveu oito países da Europa Ocidental. Uma média de 18% dos entrevistados acreditava em reencarnação. Na Holanda, 10%, na Alemanha Ocidental, 25%, na França,

23%, e na Grã-Bretanha, 18% (Gallup Opinion Index, 1969).

## Conscientização da reencarnação

É evidente que as pesquisas do Dr. Ian Stevenson contribuíram de modo impactante na conscientização da reencarnação no Ocidente, mudando radicalmente o paradigma materialista para a aceitação da reencarnação como uma lei biológica.

O livro do Dr. Décio Iandoli Jr., *A reencarnação como lei biológica*, trata amplamente de várias abordagens fenomênicas correlatas à reencarnação, pavimentando sua tese da lei biológica. Dr. Hernani Guimarães Andrade contribuiu nessa área pesquisando 76 casos ocorridos no Brasil.

**REFERÊNCIA**  
ANDRADE, Hernani Guimarães. *Morte, renascimento, evolução: uma biologia transcendental*. Votuporanga, SP: Editora Didier, 2003.

# Reencarnação

## Yvonne Erlich X Martha

Para exemplificar, apresentamos o Caso n. 1 do IBPP, *Documentário de um caso que sugere reencarnação, Ivone & Martha*, organizado pelo Dr. Hernani Guimarães Andrade em 1969, em São Paulo.

“Yvonne nasceu em 11 de setembro de 1953, em São Paulo (SP). Atualmente, já se encontra casada. Quando estava para nascer, todos se preocuparam muito devido ao fato de a gestação haver ultrapassado o período normal de nove meses sem que Yvonne fosse dada à luz. Particularmente sua avó, Dna. Leopoldine Such, sentia-se muito angustiada, temendo um insucesso na gravidez de sua filha Dna. Érika, mãe de Yvonne.

Certa noite, achavam-se na sala de estar Dna. Leopoldine, Dna. Érika e o Sr. Roberto, pai de Yvonne. Subitamente, Dna. Leopoldine viu surgir, atrás do Sr. Roberto, com toda a nitidez e sob a iluminação das lâmpadas elétricas, a figura de Martha, sua falecida irmã. Essa senhora falecera em Viena, em 5 de novembro de 1944, vítima de soterramento por escombros, devido ao desabamento parcial do abrigo antiaéreo pertencente do prédio que ela habitava na ocasião. O edifício sofrera o impacto de uma bomba atirada por avião. Era a época da Segunda Guerra Mundial.

Martha dirigiu seu olhar para Dna. Leopoldine e esta recebeu, telepaticamente, a seguinte mensagem: ‘Não se preocupem com Érika. Tudo vai bem. A criança está viva e nascerá em 11 de setembro. Será do sexo feminino, e

esta menina sou eu mesma que estou me reencarnando como sua neta’.

Transmitida a mensagem, a aparição foi diminuindo de altura, como se estivesse mergulhando verticalmente no solo, atrás do Sr. Roberto, terminando por desaparecer totalmente. Dna. Leopoldine foi a única pessoa a presenciar a visão de Martha. Todos notaram-lhe a perturbação. Imediatamente, ela comunicou o ocorrido ao seu genro e à sua filha.

Em 11 de setembro, nasceu uma menina, conforme fora anunciado pela aparição de Martha. Todavia, logo ao nascer, a garotinha trazia duas marcas muito nítidas e de intensa cor vermelha localizadas uma na testa, próximo do parietal esquerdo, e a outra no occipital, pouco acima da nuca. A primeira desapareceu dentro do primeiro ano. A segunda, a maior e mais acentuada, permaneceu até agora. O aspecto das manchas fazia lembrar um ferimento grave por contusão recente. O parto fora normal, sem manobras violentas e sem fórceps.

Tais marcas de nascença correspondiam aos ferimentos recebidos por Martha, quando atingida pelos escombros. Foram os únicos ferimentos e estes lhe causaram a morte. Referindo-se ao acidente, assim se expressou o filho da falecida Martha, Sr. Hermann Demmer, em uma carta dirigida ao Dr. Ian Stevenson: ‘Agora eu gostaria de informá-lo sobre o dia da morte, 5 de novembro de 1944, de minha mãe, tanto quanto eu ainda me lembro. Este era

### Martha e Yvonne, ambas aos 16 anos de idade e em poses semelhantes

• Martha envergando um uniforme militar pertencente ao seu pai. Foto batida em Viena, em 1916

• Foto de Yvonne, batida em São Paulo em setembro de 1969

• Martha ao 19 anos

• Yvonne aos 16 anos

• Martha sentada ao centro e cercada de seus familiares. Fotografia batida em Viena, em 1920

• Da esquerda para direita: Engo. H. G. Andrade, Yvonne e Dra Erika, mãe de Yvonne. Foto batida em São Paulo em setembro de 1969

• Sra Leopoldine Suk, avó de Yvonne e irmã de Martha. Foi a Dra Leopoldine quem relatou o caso que sugere a reencarnação de Martha em Yvonne

o tempo de bombardeios aéreos contínuos, justamente antes do fim da guerra. Neste dia fomos, minha mãe e eu, com a sirene do abrigo antiaéreo, para o abrigo antiaéreo, naquele tempo, no porão, na nossa residência, em Viena 7, Neustiftg.67. Cerca duns 15 a 20 minutos mais tarde, percebemos o ruído das bombas a grande distância, e logo fui apanhado por um punho invisível e arremessado a uns 10 ou 15 metros ao longo dum corredor do porão. Minha

mãe, que estava bem junto a mim, de pé, foi arremessada longe, pelo mesmo deslocamento de ar, e soterrada. Depois que recuperei novamente a consciência e, com outras pessoas que me auxiliaram, removemos os destroços, encontramos minha mãe que ainda dava fracas sinais de vida, morrendo, contudo, pouco tempo depois. O rosto de minha mãe estava manchado de sangue, e posso lembrar-me bem de que tinha um enorme ferimento da

fronte, à esquerda, perto da fonte (olhando-se para o lado direito). Eu mesmo segurei minha mãe pelas mãos e não me atrevi a fazer mais nada. Um médico muito conhecido de nossa família, que morava na mesma casa, chegou e quis ajudar. Contudo, apenas pode certificar a morte de minha mãe. Somente com a remoção do entulho da parte desmoronada, feita quando desapareceu o perigo dos desabamentos, é que vi a tremenda ferida na parte posterior da cabeça de minha mãe. Cobria totalmente a parte posterior da cabeça, de modo que não é possível uma correta indicação do lugar. Não vi outras lesões em outros lugares e nem posteriormente tive conhecimento delas’.

Esse caso foi pesquisado pelo IBPP, em São Paulo, a pedido do Sr. Ian Stevenson, que dele tivera conhecimento através da revista alemã *Die Andere Welt*. Posteriormente, Dr. Ian Stevenson veio a São Paulo para conhecer pessoalmente a paciente e seus familiares. Ele considera muito bom o presente caso devido também a certas ocorrências que se deram após o nascimento de Yvonne. Entre eles, o fato de que Dna. Leopoldine e Yvonne tinham sonhos em comum. Durante esses sonhos, Dna. Leopoldine percebia Yvonne, mas identificava-a como Martha. Yvonne, até aos 6 anos de idade, mesmo em estado de vigília, assumia em algumas circunstâncias o comportamento e a personalidade de Martha, chegando a considerar-se irmã, e não neta de Dna. Leopoldine.

São Paulo, maio de 1973.”



W.A. Cuin

é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

# O filho abandonado, reencarnado, voltou aos braços do pai

– Eu tenho consciência que já não vivo mais na Terra, que estou sem meu corpo físico, mas sempre acreditei que a morte seria um descanso, que minhas torturas e desespero acabassem, não aguento mais tanto remorso, sei que errei muito...

Assim atordoado e muito desiludido, chegou esse Espírito à sessão mediúnica, apresentando profundo abatimento. E continuou:

– Fui próspero fazendeiro, em minhas propriedades moravam e trabalhavam muitos colonos. Mas cometi um erro ao engravidar uma jovem da fazenda e, diante do possível escândalo que viria e também suas consequências, sob ameaças e meu forte poder de decisão, mandei a família embora das minhas terras, para bem longe, abafando assim o fato. Agora o arrependimento e o remorso me corroem dia e noite. Anos depois do ocorrido, eu procurei por esse filho, fiz várias diligências, pois observava minha família vivendo na fartura e na opulência e aquele que deserdei, onde estaria? Fiquei sabendo mais adiante, por terceiros, que ele vivia bem distante e conhecia a sua realidade, por isso me odiava muito. Mas nunca consegui encontrá-lo.

– Meu irmão acalme-se – interveio o orientador da sessão mediúnica, com carinho e afeto. – Disse Jesus à mulher adúltera: “atire a primeira pedra quem nunca errou”. Somos todos réprobos nesta vida, carregamos conosco nuvem de equívocos e tempestades de ações infelizes. Mas o Mestre também nos consolou ao



afirmar: “vinde a mim vós que sofreis, eu vos aliviarei”. Busquem então por Jesus e, no tempo, tudo se resolverá.

– Como sanar essa terrível falha? Onde estaria aquela criatura que causei tanto mal? Como pedir perdão a ele? Por que agi assim, meu Deus!

– O arrependimento e o remorso, meu irmão, são as chaves que abrirão o caminho para a reparação. Somente conseguiremos corrigir nossas faltas se admitimos tê-las cometido. Confie em Deus, que tudo provê em benefício de suas amadas criaturas.

– Que devo fazer então? Ajudem-me, por favor. Não aguento mais tanta tortura mental.

– Meu irmão, muitos anos depois do fato a que você se refere, em sua propriedade chegou um casal bem jovem. Na verdade, aquelas criaturas não inspiravam muita responsabilidade e confiança, mas, mesmo assim, você as acolheu

numa casinha desocupada e deu-lhes trabalho. Meses depois, o jovem desapareceu da fazenda, deixando a esposa sozinha e grávida. Você e sua esposa, ela muito fraterna, apiedados daquela ainda “menina”, passaram a ajudá-la. Nasceu um menino. Três anos após, numa manhã bem fria, sua esposa o chamou dizendo que tinha uma criança chorando nas proximidades da casa. Ambos correram até lá e se depararam com o menino já conhecido. Perguntaram pela sua mãe e foram informados que ela foi embora e pediu para que ele ficasse com os patrões. A jovem mãe nunca foi encontrada, e a criança, sob seus cuidados, foi crescendo e ganhando o amor de todos e o aconchego de um lar. Hoje já é um adolescente. Enquanto você esteve na terra com ele, o amou intensamente.

– Não estou entendendo, o que essa narrativa tem a ver com o meu drama de consci-

ência? Está certo que acolhi aquele menino, mas o que me fere profundamente é ter abandonado o meu próprio filho...

– Então, meu irmão, como Deus encontra sempre inúmeros caminhos para socorrer suas criaturas, seu filho legítimo, há muitos anos, ainda jovem, vitimado por um doença pertinaz, desencarnou, passou pequeno intervalo no mundo espiritual e pela lei da reencarnação voltou à Terra e foi parar na sua casa, agora como um filho adotivo, para que o equívoco de ontem começasse a ser desfeito.

– Inacreditável! Como pode? Por isso que eu o amei tanto e, claro, ainda o amo intensamente.

Sob intensas lágrimas, naquele momento, ele identificou a presença da esposa, que havia desencarnado logo depois dele. Foi ela que rogou às forças benfeitoras da espiritualidade que promovesse aquela bendita oportunidade de esclarecimento. Doravante, abriram-se novas perspectivas para aquele Espírito sofrido.

Com esse relato, lembrem-nos das palavras de Francisco Cândido Xavier: “Tudo que é seu encontrará uma maneira de chegar até você”. Estejamos abertos à tomada de consciência dos erros cometidos ao longo do tempo e acessíveis às ações espirituais propostas por Deus para nos promover oportunidade de redenção e aprimoramento. Nada será fácil, mas tudo estará dentro das nossas forças. Reflitamos.



Estejamos abertos à tomada de consciência dos erros cometidos ao longo do tempo e acessíveis às ações espirituais propostas por Deus para nos promover oportunidade de redenção e aprimoramento



## DIÁRIO DE UM MÉDICO ESPÍRITA



**Silvia Helena Bersacola**  
é médica pneumologista, membro  
da Associação Médico-Espírita de  
São Paulo (AME-SP)

# Feliz daquele que pode amar, curar e socorrer pelo coração

NJB, 85 anos, branco, casado, morador de Santos (SP), ex-tabagista por 35 anos, fumante de três maços de cigarro por dia. Portador de um quadro de doença pulmonar obstrutiva crônica leve, em uso de broncodilatador e corticoide inalatórios como preventivos. Iniciou os estudos do Espiritismo aos 19 anos de idade, a partir da leitura de *O Livro dos Espíritos*. Por mais de 45 anos, foi orientador e trabalhou na fluidoterapia, dentro da casa espírita, e na prática da Capelania Espírita. Na Capelania, atuou em hospitais e nos lares dos assistidos, praticando a fluidoterapia e o acolhimento fraterno com essas pessoas e suas famílias/cuidadores, sendo que a maioria delas era portadora de doenças crônicas e neoplasias. Em muitos desses casos, acompanhou momentos próximos que antecederam o desencarne desses assistidos.

A partir de maio de 2016, passou a apresentar um quadro demencial associado a um quadro depressivo. Apesar do tratamento, a evolução da demência foi muito atípica, progressão muito rápida, apresentando um grau de dependência para todas as suas atividades, como higiene pessoal e alimentação. Em dezembro do mesmo ano, iniciou com quadros de engasgos e dificuldade para engolir, atribuídos ao quadro demencial pelo geriatra e pelos neuro-



logistas que o acompanhavam.

Como sou pneumologista, achei necessária uma elucidação diagnóstica em relação ao quadro dos engasgos e da dificuldade de deglutir. Para tanto, solicitei uma tomografia de tórax, que revelou uma lesão expansiva, em região mediastinal superior e terço superior de hemitórax esquerdo, com infiltração parenquimatosa bilateral. A tomografia de pescoço mostrou o comprometimento de prega vocal esquerda devido à compressão do laríngeo recorrente pela massa pulmonar. A partir

do diagnóstico da neoplasia pulmonar, houve uma modificação e oscilação dos períodos da demência, ficando o paciente mais participativo, sendo solicitada inclusive a sua colaboração nas decisões de como deveria prosseguir o seu tratamento.

O paciente no caso era meu pai. A nossa fé e crença na vida do Espírito foi pautada desde que abraçamos o Espiritismo em nossas vidas. Dentro da casa espírita, cresci e me identifiquei como médica e norteiei minha vida no cuidado dos meus pacientes. Agora, encontrava-me diante daquele que recebi tantas orientações precisando da minha ajuda, tendo que tomar decisões que misturavam o fato de ser filha e ser médica. A orientação recebida pelos mentores espirituais nos alertava não no campo do diagnóstico ou do tratamento, e sim no da consciência. Onde houver o amor e a intenção sincera de acolher, não haverá erro nem tão pouco culpa. Somos avaliados, sobretudo, pelas nossas intenções, somos capazes de tomar as decisões adequadas sempre que nos pautarmos nos sentimentos do amor.

Nesse instante era colocada em mi-

nhas mãos a oportunidade, talvez única de uma existência, de atuar tendo o coração como guia. Deixar o coração guiar, deixar a carga construída ao longo de tantos anos juntos ser suficientemente grande e confortável para que as decisões pudessem ser tomadas não visando o aqui e agora, mas, sim, a eternidade. Desse modo, estaria atuando de forma conectada ao Criador. Somos instrumentos uns dos outros, para que, por meio dessas decisões, sobretudo com os colegas dedicados à orientação da saúde, possamos conectar os seres aos seus resgates.

O resgate reencarnatório é, acima de tudo, uma comprovação do amor celestial. É um reencontro consigo, com a própria consciência, com o crescimento espiritual. Se em nossa trajetória como profissionais da saúde nos conectarmos pelo amor e acolhimento fraterno, pela visão da não transitoriedade da vida, cumprimos o nosso papel com esses corações. A responsabilidade com o diploma, que não nos pertence, passa pela oportunidade de colocarmos o nosso amor em movimento de maneira mais ampla, diferente daqueles que desconhecem a matéria médica e tanto gostariam de entender a razão da dor, que tanto gostariam de tirar aquele sofrimento, de conduzir de forma mais acolhedora este ou aquele tratamento. O conhecimento aliado ao amor é força transformadora e oportunidade única para acolhermos esses Espíritos, que não ao acaso estão acolhidos sob o mesmo teto. Feliz daquele que pode amar, curar feridas e socorrer pelo coração.

Durante dois meses após o diagnóstico do câncer, contribuí de forma ativa no tratamento de papai. Ele esteve presente, participando muitas vezes lúcido e consciente de suas necessidades. Recebemos a ajuda preciosa de amigos queridos e familiares no processo paliativo, tanto físico como espiritual, até o momento do seu desencarne.

**Está preocupado com a maneira de beber de alguém?**

**O AL-ANON PODE TE AJUDAR!**



**Grupos Familiares  
Al-Anon**

Grupo Guarani  
Rua dos Jornalistas, 201-A  
Jabaquara  
Reuniões Terças e Sábados das 18h às 20h  
Serviço de Informações "SIPALANON": (11)3228.7425  
[www.al-anon.org.br](http://www.al-anon.org.br)

**AJUDA PARA FAMILIARES E AMIGOS DE ALCOÓLICOS**

# Chico Xavier

## Entenda o que está acontecendo no mundo.

### Revelações sobre a transição Planetária

Em outubro de 2019, o mundo foi surpreendido pela chegada do COVID-19, a partir daí muita coisa tem mudado. Saiba mais sobre o que o médium mineiro disse sobre a Transição que nosso planeta vai atravessar.

Os autores Marlene Nobre e Geraldo Lemos Neto reuniram neste livro as predições de Jesus, os escritos de Allan Kardec e as revelações de Chico Xavier acerca da data-limite do velho mundo, advertindo sobre a manutenção da paz na Terra como condição essencial para os bons sucedâneos da atual transição planetária de mundo de expiações e provas para mundo de regeneração.



feeditora.com.br  
(11) 5585-1977

folhaespirita@folhaespirita.com.br

